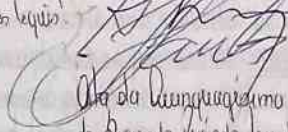


veador homenageando, declarou que naquela noite gostava de homenagear especialmente ao Deputado Bayno, que era um dos grandes juristas no Brasil. Diz ainda, que em um episódio em que sofreu uma das maiores injustiças de sua vida, o Deputado Bayno teve uma brilhante atuação em seu defesa, que lhe o salvou. Diz ainda, que a história contaria os grandes feitos daquele grande advogado homenageando, diz que se dedicou principalmente a Deus, ao seu pai, aos parentes, aos amigos, aos companheiros, a sua família, e todos os funcionários da Câmara Municipal em Antônio e a sua comunidade que estava sempre envolvido na vida legislativa. Diante, declarou a todos que se dedicou de fé e eficiência ao seu pai, a justiça e justiça, que era o homem que lhe deu a vida, que o lançou na política e que o sustentava sempre em oração. Especificou ao Prefeito Municipal Arquimundo Mendes, que o apelava desde o primeiro momento em que lançou seu nome a presidência da Câmara. Ao final, manifestou que a única coisa que perseguia dentro da Câmara Municipal era a unidade e a harmonia. Declarou os honrários de Deus e todos, no que enuncia sua fé. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois lida, lida e lida o Apreciado Anônimo, que sabe, não assinado para que produza seus efeitos legais.

Ata da Quinquagésima Terceira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Lagoa Real, realizada no dia 09 (nove) de setembro do ano de 2010 (dez mil e dez).

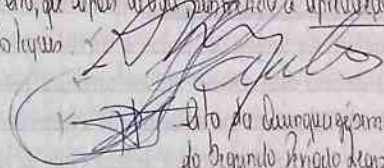
Os demais atos do dia 09 (nove) de setembro do ano de 2010 (dez mil e dez) sob a presidência do Vereador Alfredo Luis Napoleão Gonçalves e com a comparecimento do Primeiro Deputado "ad hoc" pelo Vereador Luis Geraldo Gomes de Oliveira, reuniram-se e deliberaram perante a Câmara Municipal de Lagoa Real, em nome de Deus, responderam a chamada regimental, os seguintes Vereadores: Fábio Luiz do Santos, José Ricardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Rogério Manoel, Silvio Roberto dos Santos e Wilson Escarpino. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a sessão em nome de Deus. E requer, foram lidos e aprovados os seguintes Atos: Ata da Quinquagésima Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo, Ata do Primeiro Ativo Extraordinário do Segundo Período Legislativo e Ata da Sessão Solene da Câmara Municipal de Lagoa Real para o Breviário do Brasil. Declara para o Breviário de Primeiro de janeiro de 2011 a vinte e um de dezembro de 2010. E requer, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Deputado a leitura do Expediente que consta do seguinte: Projeto de Lei nº 013/2010 - Vereador Wilson Escarpino, apresentando para o título de Cidadão Brasileiro ao Senhor Soares Manoel Brandão. Projeto de Lei nº 014/2010 - Vereador Rogério Manoel, apresentando para o título de Cidadão Brasileiro ao Senhor Antônio Carlos Rosa Lima, Projeto

do Arquiteto nº: 015/2010 - Vireador Rogério Honigel, assunto: Conferir título de Cidadão Brasileiro ao Sr. Manoel da Silva Costa Filho. Impeto do Beneficiário nº 06/2010 - Vireador Rogério Honigel, assunto: Conferir título de Cidadão Brasileiro ao Senhor Jair Almado dos Reis. Arquivamento nº 06/2010 - Vireador Elias Rodrigues Pinto, assunto: Inquiri autorga do Bócau de Aflições e Central dos Amáveis de Deus em Cabo Frio, presidido pelo Doutor Samuel Gonçalves, via Previdente Wilson André de Souza, pelo seu 30 anos de existência. Indicação nº 15/2010 - Vireador Jorge Ricardo Carvalho Gonçalves, assunto: holuário ao Exm: Senhor Prefeito Municipal reforma do calçamento, sinalização e outros mols, do Rua Doutor Osvaldo, do Bairro Guarani. Indicação nº 15/2010 - Vireador Jorge Ricardo Carvalho Gonçalves, assunto: holuário ao Exm: Senhor Prefeito Municipal reforma do calçamento, sinalização e outros mols, do Rua Malma de Osvaldo, do Bairro Guarani. Indicação nº 16/2010 - Vireador Rogério Honigel, assunto: holuário ao Exm: Senhor Prefeito Municipal e reforma e aparelhamento com bueiros da Rua do Boiinho no Bairro do Rio. Indicação nº 16/2010 - Vireador Rogério Honigel, assunto: holuário ao Exm: Senhor Prefeito Municipal e instalação de reletivos de velocidade (sem outros mols, no Bairro Coxipuro. Indicação nº 16/2010 - Vireador Jorge da Silva Fimundes Filho, assunto: holuário ao Exm: Senhor Prefeito Municipal e reforma do letreiro do posto de gás, na Rua João Rocha, e a instalação do banheiro no local. Indicação nº 17/2010 - Vireador Rogério Honigel, assunto: holuário ao Exm: Senhor Prefeito Municipal e calçamento, pintura de água-puriana e a construção de uma Praça na Rua Estrela Polka na localidade de água ou melhor, na localidade denominada "Cambeú" no Freguesia, Distrito de Tomoio. Indicação nº 17/2010 - Vireador Elias Rodrigues Pinto, assunto: holuário ao Exm: Senhor Prefeito Municipal a conclusão do muralhamento e espalramento da Rua dos Pudepos no Bairro São - Cabo Frio. Examinado e lotado do Expediente, o Senhor Previdente transcreveu o verbano aos Senhores membros. Dispôs o verbano como primeiro vireador existente, o Vireador Jorge da Silva Fimundes Filho, que inicialmente reade o valor. A seguir, disse que seletiva a abertura do posto de municipalidade pertencentes à mão neta e tomara conhecido tanto que o mesmo não possa afetar naquele horário e que era inadmissível, visto que colocou em duplicidade e que necessita para passar a noite do lado de fora para marcar resultados. Prosseguiu, disse que com relação à fiscalização dos valores de luxo, tem vireadores, porém o valor de um milhão ou outro profissional qualquer, com isso suas reivindicações deviam ser atendidas com todo o respeito. Adiante, solicitou a parte dos valores em favor que voluntam favoráveis o seu Indicação, voluntando e reformu da letreiro do gás no centro da cidade e que fosse construído como suporte um banheiro no local, e mais, que fosse também construída uma latrina para os taxistas na Praça Santo Antônio, no por nomear sua pla. E requer, dispôs e verbano o Vireador Elias Rodrigues Pinto, que inicialmente, disse que foi obrigado a aceitar o verbano, em virtude de que necessita para defender dos advogados e que inclusive, não são presentes no histórico do Cabo Frio, de São Luciano. Continuando, disse que o Imperador Lino, que durante os primeiros anos de sua administração em Tomoio foi excelente, mas depois viveu um surto, colocou fogo em Tomoio, milhares de pessoas pereceram. Após cometer tais barbaries subiu em uma torre e lançou um canhão quando após.

prisionado pelo povo, e depois dos estudos, passou a ensinar-lo, utilizando inclusive requintes de crueldade. Disse ainda, que Nero lançava os livros para serem devorados por cães e a outros, unia com roupas miltimétricas, alarva fogo e os colocavam para serem deitados a noite, o que demonstrava a mente doinha de Nero de que ele quis com atitude muito semelhante a Nero elevar fogo em Lisboa e na atualidade avaria os estudos públicos e evangélicos de serem as representações. Disse e requer, que o deputado Alair Correia escreveu o dia ter um pupilo que era proprietário de impreluras e o próprio deputado em seu mandato como prefeito, tinha todos os papéis proprietários de impreluras. Investigando, descobriu que fora também acusado de levar a eos de dinheiro para a Igreja evangélica com intuito de conseguir o apoio dos fiéis para sua candidatura após a eleição do Cômun, o que não procedeu, visto que era "imprelador" que tinha o hábito de comprar votos, ficou com inveja de ver ele seu futuro o presidente da Casa. Concluindo, afirmou que não admitta que o deputado tenha malhado no seu Pastor Vanderli, que era um homem de Deus e que no período elaborava iminivelmente com ome mo. Disse que era um bom filho, conhecido um bom pai e marido e não tinha filhos fora do casamento. Disse que o senhor Alair havia dito que iria cancelar as eleições da Cômun, mas que o mesmo estava esquecido. Afirmou que o ex-prefeito Alair Correia dizia ser o sol de Lisboa, enquanto ele recusava de Deus para os ministros e anos, como guardar e inspirar. Disse ainda, que o homem mostrou que todos que se colocavam a frente de Deus provavam seu erro. Diante, lembra que desde o ano de 1992 o deputado Alair Correia ficou muito enojado, o que por certo era consequência de sua postura muleca. Concluindo sua oratória, o irmão dos dois tinha parábolas e atitude semelhante de Deus pelos seus filhos e a Igreja Batista do Brejo pelo 28 anos de existência. Ao final, relembra que jamais falou mal do ex-prefeito Alair Correia, inclusive no dia de sua morte para o presidente da Cômun falar em do senador Carlos Correia, destacando que o mesmo talvez não estivesse presente para evitar conseqüências. Disse que Nero em sua carreira mostrou sua profunde mãe e se recudava. Tudo aconteceu porque o mesmo tinha em visões de que estava perdendo na eleição. Dois anos após voltou que não tinha vergonha de seus três filhos e relembra ao deputado Alair Correia que oportunamente a novidade nos filhos, no que morreu seu pai. E requer, dispore o tribuna Obrato de um milhão de reais de despesas que após as recudadas da prova, repareu-se ao discurso do senador Carlos Correia, destacando que o mesmo figura um desleixo profundamente compreensível. Disse ainda em unanimidade na cidade, inclusive de amigos do deputado, de que o mesmo fora infeliz em nos assistir. Disse que o deputado Alair Correia afirmou que a Cômun era composta de pontos e pontos por 20 famílias, onde era os famílias ba de crianças e a falta os estudos. Então, solidarizou-se com as famílias indigentes de Lisboa que foram ai nodos de se recudarem e de reabriram a porta para dizer o deputado era bom. Disse ainda, que no período as famílias sustentavam a cidade e não podiam ser achucalhados, e que inclusive muitos deles ajudaram muito o deputado no período. Disse também, que não estava certo de que o que ocorreu fora um ato de leucura, mas tinha absoluta certeza de que fora um ato pouco inteligente. Disse que o deputado afirmou também que não recusava do voto do Senado eleito, o que jamais seria exigido. Fica adiante.

que não se fez um político daquela forma, im deu início de que o povo que na verdade era uma história de contos de seu mundo como Deputado Estadual, que inclusive estava chegando ao final. Diz ainda, que o Senhor Otávio Bonfatti não podia trabalhar em canal de TV para apanhar de formações e afirmações levianas, em nome dos Vinhedos afirmou que trabalhava e trabalhava no trabalho de todos os dias de Cabo Frio. Diz que se relacionava com o Sr. Carlos Lagoa que também foi eleito deputado em cima de um tiro estúpido, que o mesmo era homem de família humilde, que ganhava todos os meses com o Deputado Otávio Bonfatti. Diz também que se relacionava com o Sr. Elcio Guedes que foi eleito deputado infelizmente, e que também quedava muito o Deputado em certa época. Diz e requer, que no programa de TV da TV local de sua propriedade, o Deputado Estadual entrevistou um senhor chamado João, que ao dizer que o sistema de saúde estava bom, foi chamado de João bobão, sendo menosprezado pelo Deputado, e ainda, que um "hologram" foi chamado de "Gato bobão". Assim, considerava um tanto quanto estranho seu filho. Diz que também entrevistou que em três horas de programa não ouviu falar do "Zélio", que era um empreendimento particular que fora vendido a quarenta mil dólares. Dizemos que como era irmão do Deputado a uma vez pessoas, ele deveria mostrar onde estava todo o dinheiro, visto que já passara um ano e ninguém viu uma gota de água daquele dinheiro aqui. Diz quando, ficou que o Deputado Estadual ao lançar suas dúvidas sobre todos dava o direito de resposta que era uma prerrogativa do democrático. Diz ainda, que o Deputado Otávio Bonfatti estava sendo muito "bonzinho" para como Deputado, no que se refere ao fato. E requer, que seja a Tribuna o Vinte e Oito, e eventualmente suceder o todo. Exigiu e justificou a professora de ensino médio de ensino, que há muito tempo Cabo Frio um público de ensino que estava o ensino e era um ensino para todo o Brasil. Diz que ficou emocionado com a afirmação de Bala e ao final para sua esposa, um canal de televisão, que inclusive estava no Estado de Minas Gerais, dava um canal de ensino, o que dava orgulho ao município. Diz que com relação aos estudos do Brasil, houve o fato de uma reunião onde os mesmos reuniram a discussão de um desastre que foi feito em favor do Brasil, mas, que foi possível evitar a manifestação por tais razões. Diz ainda que com relação aos moradores da comunidade de Bonito, o Deputado no trabalho ao promover o Deputado que estudasse com respeito aquela questão de ensino de ensino. E requer, afirmou que com relação ao "Deputado acorte", e mesmo a alguns os jornais afirmaram que tinha orgulho de dizer que estava no mesmo momento uma vez em verdade de que sua casa no Bonito. Diz que o Deputado foi responsável por muitos crimes no município e ninguém podia negar tal fato, no entanto, o mesmo deveria ter consciência de que a cidade necessitava de pessoas e instituições. Diz que a crítica de Bonifácio Bonfatti foi impropria e incoerente. Exigiu a requer que desistisse de que o mesmo fosse chamado de "Imperial", porque uma das características dos imperialistas era o poder e a liderança que o mesmo não possuía mais. E mais, disse que o Deputado, em seu mandato como prefeito, preocupava-se somente com o time de futebol ao contrário

no do projeto atual que há de o apoiar como seu sócio. Continuando, sustinhou que não amaria ao pre-
 gmo aliado, mas que não fazia um despojo ao "deputado amante" que mostrava uma só face, de qualquer
 se fosse que há de um parlamento dele por ele com o intuito de ganhar a eleição. Disse que fora eleito com
 três mil e quinhentos votos. A seguir, ressaltou que o deputado tinha de ter o respeito da população, que na
 realidade queria ver a cidade prosperar. Disse ainda, que além de apoiar a imagem dos vereadores e repuser-se
 que na sua residência havia um filho dele. Nas reuniões mais recentes em relação ao uso do terreno, o
 Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o item do meio. Nesta etapa, foi aprovado favorável de
 aprovação do projeto final ao seguinte projeto: Projeto de Lei nº 013/2010 foi aprovado favorável de aprova-
 ção de Comissão e fôz-se nos seguintes projetos: Voto nº 008, 009, 004/2010 e Projeto de Lei nº 059, 060,
 061, 062/2010 sendo o requerido encaminhado para a Comissão de Relatores. Outros projetos nº 003 e
 004/2010 que foram enviados das votas ao Senhor Presidente foram encaminhados para
 a Comissão de Constituição e fôz-se nos seguintes projetos: Projeto de Resolução nº 013, 014, 015 e 016/2010.
 Foi aprovado o requerimento nº 060/2010 e os indeluzes, nº 152, 153, 161, 162, 146, 144, 140/2010 do-
 de mais havendo a leitura o Senhor Presidente encaminhou o presente projeto em nome de Deus. E fôz-se com
 mandado que se fosse o presente ato, que depois de tudo subscrito a Opreensão Humana, aprovada, seria or-
 denado para que se faça o mesmo ato.



Ato do Duqueso quanto à Comissão de Relatores
 do Segundo Período de Sessão do Conselho Municipal
 de Povo Novo, realizado no dia 14 (quatorze) de setem-
 bro do ano de 2010 (dois mil e dez)

Os dezesseis horas do dia 14 (quatorze) de setembro do
 ano de 2010 (dois mil e dez) foi o Presidente em exercício do Município de Povo Novo, com a presença
 "ad hoc" do Senhor Secretário pelo Senhor José Ricardo Gonçalves, reuniram-se deliberadamente a Comissão Mu-
 nicipal de Povo Novo. Após a leitura e aprovação do chamado regimento, os seguintes assuntos foram discutidos: Sup. Atos do
 Senhor, Senhor Presidente, Senhor José dos Santos, José do Alti, Fernando Filho, José Ricardo Gonçalves,
 do Conselho, Conselho Municipal de Povo Novo, Alti, José dos Santos e Senhor do Povo Novo. Sendo assim, tendo em vista re-
 quimento, o Senhor Presidente declarou o presente projeto em nome de Deus. E fôz-se com
 a seguinte Ato do Duqueso quanto à Comissão de Relatores do Segundo Período de Sessão do Conselho
 o Senhor Presidente após o cumprimento do ato regimento, declarou ao Senhor Presidente a leitura do
presente que consta do seguinte item do meio, realizado nº 442, de 4 de novembro de 1995. Secretaria
 de Administração do Estado e Ambiente Coordenada no Geral de Meio Ambiente - Atividades para a
 re: Gestão de Resíduos, Senhor José Ricardo Gonçalves quanto ao Grupo Povo Novo de Povo Novo.